

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense (D.F.)

Class.: 396

Data 3 de outubro de 1980

Pg.:

Cimi debaterá as ações da Funai

A contradição entre as palavras do ministro do Interior e a ação da Fundação Nacional do Índio, é um dos temas em pauta na reunião ordinária do Conselho Indigenista Missionário que hoje tem início no Distrito Federal, prosseguindo até domingo, próximo, segundo informou ontem o secretário-geral desse órgão anexo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, padre Paulo Suess. No auditório do prédio da Contag, na cidade-satélite de Taguatinga, a reunião será dirigida pelo presidente do Cimi, Dom José Gomes, Bispo de Chapecó-SC, contando com a participação do vice-presidente, Dom Tomaz

Balduino, Bispo de Goiás Velho-GO, e dos nove coordenadores regionais do órgão, além do padre Paulo Suess e do pessoal da Secretaria geral, que funciona em Brasília.

As contradições a que se refere o secretário-geral do Cimi estão relacionadas, entre outros casos, ao da expulsão de duas missionárias do Cimi pela Funai da aldeia Morada Nova, dos índios Katukina, no município de Feijó-AC, a 1º deste mês, quarta-feira, passada. Dois dias antes o delegado da 8ª Delegacia Regional da Funai, Apoena Meireles, anunciara em entrevista à imprensa, em Porto Velho, que a partir de então estaria proibido o

ingresso de membros do Cimi na área sob jurisdição da 8ª DR (Rondônia, Acre e partes do Amazonas, e do Mato Grosso), como represália às declarações do coordenador do órgão indigenista católico na Amazônia Ocidental, Anselmo Forneck, acusando a Funai de ser a "grande responsável" pelos problemas em áreas indígenas. As missionárias, Laurita Chitto e Gemma Pivatto, foram expulsas da aldeia por um funcionário da chefia da Ajudância da Funai em Rio Branco e dois agentes da Polícia Federal, contra a vontade dos índios, a quem assistiam como enfermeiras há cerca de 20 dias.